

## Sessão 1

### Interfaces da Enfermagem: Saúde, Educação, Cultura e Gênero

**002****UMA REFLEXÃO SOBRE A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA CRIANÇA E ADOLESCENTE: OFICINAS DE CRIATIVIDADE E SENSIBILIDADE COM ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM.***Luana Goncalves Gehres, Adriane de Souza Biz, Silvana Maria Zarth Dias, Maria da Graça Corso da Motta (orient.) (UFRGS).*

A violência doméstica vitimizando a criança e o adolescente são uma realidade que tem se observado nas diferentes culturas. A criança e adolescente são submetidos à violência, na sua maioria, no contexto familiar, sendo um problema social multifacetado que envolve as diferentes áreas do conhecimento. O profissional da saúde deve estar instrumentalizado para desenvolver suas ações de cuidado de saúde tanto em nível extra como intra-hospitalar, e através de intervenções interdisciplinares. Deve estar habilitado e capacitado, com conhecimento, sensibilidade aguçada, senso ético, equilíbrio, para trabalhar em equipe, e com competência para a identificar e cuidar sem discriminar. Os objetivos são conhecer as vivências e percepções dos acadêmicos de Enfermagem sobre os fatores bio-psico-sócio-culturais que predispõe a negligência e a violência doméstica contra a criança e o adolescente e instrumentalizá-los para o cuidado deste grupo de risco. Caracteriza-se como um estudo qualitativo, utilizando o Método Sensível Criativo (Cabral, 1999). O contexto do estudo é a sala de aula da Escola de Enfermagem da UFRGS. Os participantes são acadêmicos do sétimo semestre do Curso de Graduação em Enfermagem, que concordarem em participar da pesquisa e assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Goldim, 1997) Para análise e interpretação das informações análise de conteúdo do tipo temático, proposto por Bardin (1977). Os resultados revelam que as oficinas de criatividade e sensibilidade possibilitam a expressão criativa dos acadêmicos nas suas múltiplas dimensões, e criam um espaço de reflexão coletivo sobre a realidade da negligência e violência doméstica. Os acadêmicos, através da construção do conhecimento, sensibilizam-se ao deparar-se com a vulnerabilidade e as situações de privações e sofrimento. Sendo destacada a relevância dada a este conhecimento e a instrumentalização para o cuidado de enfermagem a criança/adolescente e sua família. (BIC).